

## DENIS DIDEROT E A FORMA DA NARRATIVA NO ILUMINISMO

*Ricardo Hiroyuki Shibata (UNICENTRO)*  
[rd.shibata@gmail.com](mailto:rd.shibata@gmail.com)

O romance no século XVIII conseguiu uma preeminência sem precedentes na história da narrativa ocidental. De fato, seu modo de construção se adequava perfeitamente ao surgimento de um novo público-leitor, mais afeito às galanterias e aos dados do cotidiano comezinho. Sem mencionar que, por sua flexibilidade temática e sua maleabilidade estrutural, o romance ganhava espaço, antes ocupado pelo gênero teatral, quer era considerado a forma literária de caráter superior e de maior prestígio. Porém, para Denis Diderot, em seu Elogio de Richardson (1762), o romance se destacava por desvelar uma “moral em ação”, em que os conceitos e abstrações, em sua configuração geral, se conformavam, em concreto, a uma narrativa sedutora, passional e particularmente realista. Essa proposição (algo verdadeiramente polêmica), obviamente, é uma das muitas facetas de um debate mais extenso que perpassou o pensamento iluminista.

Palavras-chave:

Iluminismo. Denis Diderot. Século XVIII.